

Obesidade: da fisiopatologia ao tratamento

Danielle Guedes Andrade Ezequiel¹

Mônica Barros Costa²

Helady Sanders Pinheiro³

O mundo mudou. O Brasil mudou. Nossa população que até meados do século 20 enfrentava o fantasma da desnutrição proteico-calórica agora vive as consequências do ganho excessivo de peso corporal e da obesidade. O sistema de saúde, em nosso país passa então enfrentar a chamada tripla carga de doenças na qual ao lado da desnutrição e das doenças infecciosas crescem as consequências das causas externas e a prevalência das condições crônicas de saúde.

Dentre as condições crônicas de saúde, a obesidade se destaca como enfermidade de etiologia multifatorial e complexa, que representa fator de risco importante para uma série de outras doenças de elevada prevalência e relevância clínica, tais como o diabetes mellitus, a hipertensão arterial, as doenças cardiovasculares, a doença renal crônica, a esteatohepatite não alcoólica e certos tipos de cânceres. Dessa forma, o melhor entendimento de sua epidemiologia, fisiopatologia, características clínicas e tratamento podem contribuir para o enfrentamento e a prevenção de uma série de outras doenças de grande impacto sobre a saúde de várias populações.

Nesta edição temática da HU Revista, pretendemos abordar vários aspectos relacionados a questões fisiopatológicas e clínicas da obesidade, além de propostas preventivas e terapêuticas, sob a forma de artigos originais, de revisão e relato de experiência. Os artigos foram elaborados por autores de diversas áreas com experiência no estudo da obesidade e de aspectos relacionados a essa doença. Convidamos os leitores a visitar tópicos inusitados e pouco lembrados, como a saúde óssea e risco de fraturas no obeso, e questões relacionadas à etiopatogenia da doença renal relacionada à obesidade. Além disso, será possível revisitar os mecanismos ligados à inflamação e ao risco de diabetes mellitus tipo 2 e se atualizar na abordagem laboratorial, além de ampliar as possibilidades de intervenção terapêutica, seja medicamentosa ou não farmacológica, com revisão detalhada sobre a orientação nutricional e a prescrição de exercício físico. Dentre estas estratégias, destacamos a confecção do guia educativo para prevenção e tratamento do excesso de peso, ferramenta pedagógica que visa orientar e motivar os indivíduos a modificarem hábitos de vida focando em autonomia e atitudes do paciente.

Dessa forma, pretendemos contribuir para atualização científica a respeito dessa condição crônica de saúde tão prevalente na prática clínica atual, divulgando informações e contribuindo assim para um enfrentamento potencialmente mais afetivo. Fica aqui o nosso convite!

¹Editora de Seção da HU Revista, Professora da Faculdade de Medicina e responsável pelo Ambulatório Multidisciplinar de Obesidade e Síndrome Metabólica do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora.

²Professora da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora.

³Editora Chefe HU Revista, Chefe do Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica do HU-UFJF/EBSERH e Professora da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora.